



# Câmara Municipal de Salmourão

Rua Prof. Roberto Hottinger, 70 – CEP: 17.720-000 – Tel. (18) 3557-1285  
portal: [www.salmourao.sp.leg.br](http://www.salmourao.sp.leg.br) e-mail: [camara@salmourao.sp.leg.br](mailto:camara@salmourao.sp.leg.br)  
Estado de São Paulo

## **ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALMOURÃO, ESTADO DE SÃO PAULO, SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA, DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, ANO DE 2018.**-----

Aos vinte e seis (26) dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito (2018), às vinte horas (20h), no Plenário da Câmara Municipal de Salmourão, situado na rua Professor Roberto Hottinger, 70, realizou-se a Primeira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Salmourão, Estado de São Paulo, ano de 2018. Presidida pelo vereador **LEANDRO DE PAULA** e secretariada pelo primeiro-secretário vereador Diego Delmore Moreno. Também presentes os vereadores: Antônio Villas Martins, Eduardo Oliva Fernandes, Fernando Roçato, João Leme dos Santos, Nivaldo Perez Parra, Sônia Cristina Jacon Gabau e Wesley Barbosa. O presidente declarou haver quórum regimental e, sob a graça de Deus, iniciou a sessão com a leitura da Bíblia Sagrada pelo vereador João Leme dos Santos. Foi iniciado o **Expediente** e o presidente informou que a Ata da Primeira Sessão Extraordinária de 2018 foi deixada a disposição dos vereadores nos termos regimentais, inclusive por meio de cópia, e que não houve pedido de impugnação. Colocada em votação, a ata foi aprovada por unanimidade (8X0). A seguir foram apresentados os demais documentos do expediente: **Do Poder Executivo:** Veto total ao Autógrafo nº 41/2017, referente ao Projeto de Lei nº 36/2017, que trata da implantação de programa médico na creche municipal “Comecinho de Vida Maria Helena Specian Fiani”. O presidente lembrou que devido aos prazos regimentais o veto deve ser apreciado na próxima sessão ordinária, em seguida o encaminhou à Comissão Permanente de Constituição, Justiça e Redação. Projeto de Lei Complementar nº 1, de 2018, que dá nova denominação a Secretaria Municipal de Esportes, a Secretaria Municipal de Educação e aos cargos de secretário municipal de esportes e secretário municipal de educação. O projeto foi transferido para a Comissão Permanente de Constituição, Justiça e Redação. Projeto de Lei nº 2, de 2018, que institui diretrizes para a arborização urbana do município de Salmourão, disciplina seu planejamento, implementação e manutenção e dá outras providências. O projeto foi transferido para a Comissão Permanente de Constituição, Justiça e Redação. Ofício nº 43/2018, que responde ao Requerimento nº 24/2017, do vereador Antônio Villas Martins. **Do Poder Legislativo:** Requerimento nº 1/2018, da vereadora Sônia Cristina Jacon Gabau, que solicita informação da Prefeitura Municipal sobre a exoneração de servidores aposentados. Após a leitura o requerimento foi colocado em discussão. A autora explicou que não fez o requerimento para julgar alguém. Lembrou que o prefeito fez pronunciamento, veiculado nas redes sociais, em virtude do aniversário da cidade e neste pediu perdão porque teria que exonerar todos os aposentados. Explicou também que sua intenção não é que os aposentados sejam exonerados; ocorre que até o momento três servidores foram exonerados e quer saber em que o prefeito se baseou para tomar esta decisão. Explicou que não existe apontamento do tribunal de contas pedindo a exoneração e a própria constituição diz que aposentadoria por tempo de contribuição não é motivo para exoneração e nenhum deles atingiu a idade de aposentadoria compulsória. Então, é necessário ter acesso ao parecer jurídico que embasou as demissões, pois, os demitidos estão entrando na justiça e o prefeito precisa garantir que estes funcionários serão exonerados e não serão reintegrados pela justiça, uma vez que se isto acontecer a dívida para o município será grande e uma situação que o prefeito diz ser ruim, pode piorar muito. Disse estar preocupada com a situação e espera que o prefeito envie um documento que garanta que este ato não trará problemas futuros ao município. Lembrou também que se trata de mais de trinta (30) funcionários aposentados. O vereador Antônio Villas Martins apoiou o requerimento e lembrou que o município já vem sofrendo há anos com a grande quantidade de precatórios e seria muito ruim receber mais trinta, considerando que o município está com as ruas cheias de buraco e uma ponte interditada que tem dificultando o transporte de trabalhadores. Disse que os





# Câmara Municipal de Salmourão

Rua Prof. Roberto Hottinger, 70 – CEP: 17.720-000 – Tel. (18) 3557-1285  
portal: [www.salmourao.sp.leg.br](http://www.salmourao.sp.leg.br) e-mail: [camara@salmourao.sp.leg.br](mailto:camara@salmourao.sp.leg.br)  
Estado de São Paulo

prefeitos tomam atitudes sem o apoio dos vereadores e depois o município precisa pagar precatórios. Disse também que é necessário avaliar se é legal a demissão destes funcionários e ver se no futuro não vão entrar a cobrança de mais vinte ou trinta precatórios nos cofres municipais. Disse que espera que o prefeito envie uma justificativa jurídica desta ação. A autora retomou a palavra e disse que o prefeito deve assumir a responsabilidade em caso de reintegração dos servidores. Não houve mais quem quisesse discutir. Colocado em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade (8X0). Leitura das indicações apresentadas. Indicações do vereador Antônio Villas Martins: Indicação nº 1/2018, que sugere ao Prefeito que notifique os responsáveis pelos terrenos do Residencial Villas para que efetuem a limpeza dos terrenos ou que a própria prefeitura efetue a limpeza e cobre o serviço dos proprietários. Indicação nº 2/2018, que sugere ao Prefeito um esforço maior visando o conserto da ponte sobre o córrego barreiro (“ponte branca”), na vicinal Salmourão-Rubiaceá. Indicação nº 3/2018, que sugere ao Prefeito a contratação, urgente, de um médico pediatra para atendimento das crianças do município. Indicação nº 4/2018, que sugere ao Prefeito a realização de operação para tapar os buracos existentes em várias ruas do município. O presidente deixou os documentos apresentados a disposição dos vereadores e passou a palavra para os comentários do expediente. Não houve uso da palavra. Então foi encerrado o Expediente. Com autorização dos vereadores foi dispensado o intervalo e, como não havia documentos para a **Ordem do Dia** foi iniciada a **Explicação Pessoal** para o pronunciamento dos vereadores inscritos. O presidente, vereador Leandro de Paula, disse que não concorda com o veto do projeto de sua autoria e que achou fraca a justificativa jurídica para o veto. Disse que realmente o projeto é inconstitucional e sabe que não pode gerar despesa para o município, porém, no mesmo ano de 2017 fez uma pesquisa em municípios vizinhos sobre projetos que davam desconto no IPTU à famílias carentes, em especial famílias carentes com idosos, após está pesquisa fez indicação ao prefeito para que enviasse projeto semelhante para esta Casa. A resposta foi de que o projeto não era viável. A pergunta que se faz é: Porque em Osvaldo Cruz é viável e aqui não? Disse que foi daí que surgiu a ideia do projeto, o qual é bem claro, não se trata da contratação de um pediatra para a creche, mas sim, que o profissional que já presta atendimento no município, vá até a creche, monitore o crescimento das crianças, dê capacitação aos funcionários, uma ou duas vezes por semana. Disse ainda que seria mais honesto e verdadeiro por parte do prefeito se na justificativa tivesse colocado que o veto se deve a falta do pediatra no município, profissional que não existe no Centro de Saúde e do qual tem cobrado a contratação através de indicações. O vereador Fernando lembrou que a profissional existia, mas foi exonerada pelo prefeito. O presidente retomou dizendo que está triste com a atitude do prefeito e pediu o apoio dos colegas para derrubar o veto. Explicou que assim o Prefeito terá que entrar na justiça e lá terá que justificar o motivo de ter sancionado outros projetos semelhantes e vetado este. Disse que o projeto que altera o nome das secretarias municipais tem boa intenção, mas é importante analisar se a pessoa que ocupar o cargo de secretário terá condições de arcar com o aumento de trabalho, se vai conseguir realizar todas as ações das duas secretarias que serão juntadas. Disse que houve polêmicas em rádios da região, sobre problemas como buracos no município, falta de médicos, inclusive com a insinuação de que os vereadores estão dormindo. Disse que quem acompanha o trabalho da câmara vê que os vereadores têm feito o seu papel. Explicou que também falou na rádio e deixou claro o que está acontecendo no município e que há uma falha de comunicação entre prefeito e vereadores e que o grupo que está a frente da administração municipal está pecando muito, não sabe se com ordem do executivo ou por vontade própria. Explicou também que quando fala em falta de comunicação é porque os vereadores não estão sendo informados sobre o que acontece na administração; o prefeito exonerou a secretária de educação, que contava com muitos anos de serviço prestado ao município, e os vereadores





# Câmara Municipal de Salmourão

Rua Prof. Roberto Hottinger, 70 – CEP: 17.720-000 – Tel. (18) 3557-1285  
portal: [www.salmourao.sp.leg.br](http://www.salmourao.sp.leg.br) e-mail: [camara@salmourao.sp.leg.br](mailto:camara@salmourao.sp.leg.br)  
Estado de São Paulo

sequer são comunicados, ficam sabendo na rua. Lembrou que o pior é que a secretária foi dispensada sem que houvesse outra pessoa gabaritada para ocupar o lugar. Disse que segundo informação três pessoas já foram convidadas e não aceitaram e agora quem está é a ex-coordenadora do ensino fundamental, que também desempenha um ótimo trabalho, porém, o prefeito “descobriu um santo para cobrir o outro”, pois, os professores do ensino fundamental estão sem coordenação. O vereador Fernando disse que a educação do município perde muito com a exoneração da secretária, pois, é uma pessoa experiente, que desempenhou muito bem este e outros cargos no município e que é dispensada sem que se saiba o motivo. O presidente aproveitou a presença da ex-secretária de educação, Srta. Célia Firmino, para agradecê-la pelo ótimo trabalho desenvolvido e pela conquista do EMAI apostilado, que foi uma grande luta e conquista a ex-secretária, um ótimo material didático, sem custo para o município. Disse que com dez anos de experiência no magistério municipal, conhece o potencial da Srta. Célia e afirmou que o município perde muito com sua saída. Disse também que a Sra. Janaína e o Sr. Meira foram até os feirantes dizendo que eles teriam que pagar uma taxa imposta pelos vereadores. Explicou que isso é vergonhoso porque a cobrança de taxas é ato do prefeito e disse que os vereadores deveria ir até os feirantes domingo e liberá-los do pagamento de qualquer taxa, pois, se pessoas da prefeitura dizem que os vereadores tem o poder de instituir uma taxa, estes também tem o poder de dispensá-los da mesma taxa. Disse ainda que hoje, quando se trata de algo bom dizem que os vereadores não ajudaram e quando é algo ruim dizem que a culpa é dos vereadores. A vereadora Sônia Cristina Jacon Gabau disse que foi ao gabinete tratar de uma reunião sobre a ponte branca e quer deixar registrado que não foi até lá tratar de taxa de feirante. Disse que foi algo desonesto e que o prefeito está brincando com os vereadores. O vereador Antônio Villas disse que esteve na feira no domingo e vários feirantes questionaram o motivo dos vereadores cobrarem taxa deles; disseram também que a Sra. Janaína e o Sr. Meira disseram a eles que se tratava de uma atitude dos vereadores, que o prefeito não queria cobrar, porém, os vereadores exigiram. Se colocou a disposição para acompanhar os demais vereadores na feira para falar com os feirantes. A vereadora Sônia disse que, como já dito pelo presidente, se a culpa é dos vereadores, os mesmos vereadores também tem o poder de ir até lá e liberar o pagamento da taxa. A vereadora Sônia Cristina Jacon Gabau, desejou uma boa noite aos presentes, parabenizou a Srta. Célia pelo ótimo trabalho desenvolvido e disse que sua exoneração foi uma surpresa e que a ex-secretaria deixará saudades. Também se colocou contrário ao veto pelas dificuldades que os profissionais possuem quando uma criança fica doente na creche. Disse que os vereadores só falaram na mídia para esclarecer a população. Disse também que a administração municipal não pode ficar culpando a administração anterior por tudo o que está acontecendo de errado, houve erros sim, mas já se passaram mais de um ano da administração atual. Disse que é necessário se policiar nas palavras, pois, o importante é resolver os problemas da população e não ficar jogando a culpa nos outros. Explicou que a situação atual não está boa e que é problema do prefeito e dos vereadores de hoje, assim, não adianta ficar jogando a culpa na administração passada, dizendo quem fez ou não fez, os problemas estão aí e precisam ser resolvidos. O vereador Antônio Villas Martins disse que está de pleno acordo em derrubar o veto, pois, é importante trabalhar pela saúde das crianças, especialmente quando mesmo com a cobrança dos vereadores e da população, o município continua sem atendimento de um pediatra. Disse que suas indicações contemplam as principais necessidades do município; explicou que a situação da ponte branca é vergonhosa, algo que está gerando uma quantidade muito grande de críticas. Disse que será muito ruim se as usinas se revoltarem com a situação e não empregarem pessoas da cidade. Disse ainda que se o prefeito liberar as usinas resolvem o problema com meio dia de serviço, algo que já aconteceu anos atrás. Outro pedido é referente aos buracos na rua, que também é vergonhoso. Disse que o





# Câmara Municipal de Salmourão

Rua Prof. Roberto Hottinger, 70 – CEP: 17.720-000 – Tel. (18) 3557-1285  
portal: [www.salmourao.sp.leg.br](http://www.salmourao.sp.leg.br) e-mail: [camara@salmourao.sp.leg.br](mailto:camara@salmourao.sp.leg.br)  
Estado de São Paulo

prefeito fala que os buracos são velhos, realmente existem buracos velhos, mas muitos são novos e lembrou que foram eleitos para administrar agora, o que passou, passou. Disse também que tem certeza que na resposta o prefeito dirá que está aguardando emendas o que na sua opinião é “papo furado”, campanha política de deputados; disse que se o prefeito tivesse boa vontade ao menos quarenta por cento (40%) dos buracos estariam tapados. Disse que outra situação vergonhosa é a falta de um pediatra no município, principalmente porque acompanhou o prefeito e vice durante a campanha e eles diziam que a saúde seria prioridade. Disse ainda que o pedido para limpeza do Residencial Villas é do ano passado, não está pedindo que a prefeitura faça o serviço de graça e sim que faça o serviço e cobre dos proprietários. Disse também que a caneta é do Prefeito, que os vereadores estão cansados de cobrar e o prefeito tem a coragem de falar que com os vereadores não tem dialogo. Explicou que nas festividades de aniversário da cidade recebeu convite apenas para ver “carros velhos”, então não participou dos eventos, uma vez que não foi convidado e lembrou que nas administrações anteriores os vereadores recebiam convite de todas as atividades que aconteciam no município. Disse que o prefeito quer ser um ditador, que acha que só ele manda na cidade. Disse ainda que falta união entre os vereadores, pois, se os vereadores se unirem o prefeito vai andar certinho. O vereador Wesley Barbosa desejou uma boa noite a todos. Em relação ao veto, disse que tem seu apoio para derrubá-lo, pois, a justificativa realmente é fraca e a Câmara tem estrutura para transformar o projeto em lei. Explicou que o projeto de tribuna livre também foi copiado do município de Osvaldo Cruz e que hoje entende e aceita que ele não tenha sido aprovado. Disse também que apoia a retirada da taxa dos feirantes e, não só deles, mas dos vendedores ambulantes. Se estão dizendo que os vereadores tem força para cobrar uma taxa, então estes mesmos vereadores devem se reunir e retirar todas as taxas, pois, a concorrência de preços é importante aos cidadãos, especialmente os mais carentes, uma vez que traz a redução de preços. Sobre o projeto de mudança do nome das secretarias, disse que é importante estudar bem, pois, são quatro secretarias juntadas em duas e é importante ver se as pessoas que ocupam estes cargos terão condições de cumprir com todas as atribuições previstas no projeto e fazer o município andar, como na questão do turismo, do CONTUR, projeto que precisa de muito trabalho com resultados a longo prazo. Finalizou agradecendo a presença, apoiou as indicações apresentadas e disse que não apresentou indicações porque das poucas que apresentou apenas uma (1) foi atendida, então, as vezes prefere não perder tempo com algo que sabe que não vai ser atendido. Disse ainda que os vereadores não podem dar ouvidos a fofocas, exceto quando se trata de situação como a cobrança de taxas. Também agradeceu a Deus pela oportunidade e desejou a todos a proteção divina. A vereadora Sônia pediu a palavra e lembrou que realmente é importante o CONTUR, mas o carro chefe da administração atual era a geração de emprego e renda, como está no plano de governo; agora o prefeito tem levado a geração de emprego e renda pelo lado do CONTUR, porém, como disse o Colega Wesley, é algo que pode demorar anos e a geração de emprego e renda é uma necessidade de hoje, pois, na atualidade, a falta de empregos é gritante. O vereador Fernando Roçato desejou uma boa noite a todos. Agradeceu a Srta. Célia pelo ótimo serviço prestado. Explicou que estava em São Paulo quando foi procurado por duas rádios para dar entrevistas. Disse que é importante deixar claro que em nenhum momento falou mal do prefeito ou do vice-prefeito, apenas explicou que a população é carente e precisa de mais saúde, de mais médicos, de um acompanhamento melhor das famílias em questões como cestas básicas. Explicou que com relação ao buraco existente na rua do vice-prefeito, que é também a rua de sua mãe, onde morou até um ano e meio atrás, este buraco já existia e agora aumentou, foi isso que disse e não está mentindo. Disse também que a população precisa de um pouco mais e espera algo diferente, algo melhor; os vereadores não estão criticando o prefeito e sim cobrando porque querem trabalhar juntos, mas para isso é necessário que sejam convidados. Sobre o veto,





# Câmara Municipal de Salmourão

Rua Prof. Roberto Hottinger, 70 – CEP: 17.720-000 – Tel. (18) 3557-1285  
portal: [www.salmourao.sp.leg.br](http://www.salmourao.sp.leg.br) e-mail: [camara@salmourao.sp.leg.br](mailto:camara@salmourao.sp.leg.br)  
Estado de São Paulo

disse que a situação do pediatra é algo grave e que o município está sofrendo pela falta deste profissional, isso desde que a pediatra saiu de licença maternidade e agora foi despedida. Disse que a pediatra anterior é sua esposa e que o prefeito não precisa contratá-la, mas contrate uma outra, porque a população não pode ficar sofrendo pela falta de um especialista, apesar do centro de saúde ter ótimos médicos. Disse novamente que ninguém está falando mal de prefeito ou vice-prefeito e isso é provado pelos áudios das entrevistas, através delas a população pode tirar suas conclusões e não adianta o prefeito ir a rádio falar mal do Vereador Fernando e da família dele. Lembrou que a Câmara aprovou um projeto do vereador Diego, também inconstitucional, mas neste caso o prefeito o acolheu, então, porque não fazer o mesmo com o do presidente. Lembrou também que tem um vídeo na internet de um cidadão que pediu um caminhão de água para diminuir a poeira, não levaram e a piscina foi esvaziada duas vezes em menos de noventa dias e 680 mil litros de água foram jogados na rua. Água que poderia ter sido usada para limpar a cidade ou regar o campo de futebol. Disse que a interdição da ponte branca muitas pessoas perdem, como o restaurante, o posto, as usinas que geram a renda do município e que precisam da ponte a partir do início da safra. Disse ainda que a ponte chegou na situação em que está também por causa desta Casa, pois, foi aqui que se levantou a hipótese de que o prefeito anterior tinha duplicado esta ponte, criando um mau estar. Disse que espera que as usinas assumam e resolvam este problema, ao menos até que o governo possa liberar verba para conserto ou até a ampliação da ponte. Disse também que os problemas precisam ser resolvidos, que os buracos são do município, que se não conseguiu acertar com a pediatra que reside no município, então contrate outro. Disse que os vereadores precisam se unir, que o presidente lutou muito pelo aumento do ticket e conseguiu, mostrando que esta casa estava unida sobre o assunto. Lembrou que o prefeito disse que a Câmara havia rejeitado o empréstimo de quinhentos mil (500.000), o que não é verdade uma vez que o projeto foi aprovado na Câmara, votou contra, mas o projeto foi aprovado e a Câmara tem toda a documentação, não foi votado em caráter de urgência, mas foi aprovado. Neste quesito responderá ao prefeito não com palavras, mas com os documentos que ele mesmo enviou a esta Casa. Disse que realmente a frota está sucateada, mas, é esta frota sucateada que está atendendo o município, aos “trancos e barrancos” mas está. Então é necessário correr através de novos veículos e não os conseguindo deve-se consertar os que tem. O vereador Diego Delmore Moreno cumprimentou a todos. Disse que existem grandes desafios e que os problemas são dos vereadores também. Explicou que, em nenhum momento, os vereadores se omitiram, todos tem buscado defender a população ao seu jeito. Explicou que não é vereador para passar a mão na cabeça de prefeito, vice-prefeito, secretário municipal ou vereador e sim para dizer que cada um, da sua forma, tentou atender o povo, desta forma é inadmissível que a rádio diga que os vereadores estão dormindo. Disse que quem está dormindo é quem estava falando, pois, não assisti ou acompanha o que a Câmara faz. Disse que se sentiu lesado, pois, todos os vereadores lutaram para conquistarem suas cadeiras. Agradeceu ao Presidente por ter ido a rádio defender os vereadores. Disse ainda que muito do que está acontecendo no município é também culpa dos vereadores e pediu desculpas pelo que vem acontecendo. Agradeceu a Srta. Célia pelo bom trabalho desenvolvido e por tê-lo ensinado a preparar aulas, pois, é muito difícil ensinar. Apresentou um texto que redigiu e que fala de olhar para frente, olhar por todos, da realidade que o município vive. Lembrou que o município tem vários problemas como na saúde, os buracos, especialmente a questão da dengue onde já existe um caso confirmado. Disse que o vereador não deve ser procurado só na hora do problema, mas também na hora da solução, os vereadores precisam ser ouvidos. Lembrou que a vereadora Sônia pediu que fosse consertado o forro da rodoviária, o que aconteceu, porém, para isso foram necessárias várias indicações. Disse que ser vereador é coisa séria, que é necessário estar preparado. Lembrou que a Câmara tem ajudado, tem economizado dinheiro e devolvido





# Câmara Municipal de Salmourão

Rua Prof. Roberto Hottinger, 70 – CEP: 17.720-000 – Tel. (18) 3557-1285  
portal: [www.salmourao.sp.leg.br](http://www.salmourao.sp.leg.br) e-mail: [camara@salmourao.sp.leg.br](mailto:camara@salmourao.sp.leg.br)  
Estado de São Paulo

recursos, que compraram, por exemplo, uniformes para a escola e bebedouro. O vereador Eduardo pediu um aparte e disse que o prefeito não foi a rádio para dizer o que a Câmara tem feito para ajudar, foi apenas para criticar. O vereador Diego retomou seu discurso e explicou que este dinheiro poderia ter sido aplicado na Câmara, na troca do carro, na substituição do piso, porém, a Câmara sabe das necessidades do município e não está preocupada com luxo. Ao final disse que é necessário mais união entre legislativo e executivo e que os poderes devem se entender e respeitar as atitudes de cada um, de forma harmônica. Pediu que o presidente oficie o prefeito para questionar qual a real situação do município frente aos débitos deixados pela última gestão, pois, sabe que várias questões estão sendo resolvidas, porém, é importante saber como estes débitos tem sido pagos, uma vez que várias pessoas o tem procurado na rua. Apoiou a indicação do vereador Antônio Villas sobre a ponte branca e disse que é importante saber como está a parceria para consertar a ponte. Disse que também tem preocupação com a junção de secretarias, pois, são muitas as atribuições que serão aumentadas. Disse ainda que o projeto sobre arborização precisa proibir a poda drástica. Ao final desejou uma boa noite a todos. O vereador Eduardo Oliva Fernandes desejou uma boa noite a todos. Disse que todas as vezes em que é realizado um evento no município o prefeito e o vice-prefeito sobem no palanque para falar de dívidas do passado. Explicou que a dívida deixada pela administração anterior foi de duzentos e oitenta mil reais (R\$ 280.000,00), a dívida com Sabesp e Caiuá é algo que já vem de longe. Disse que é necessário parar de ficar falando do passado, porque, “quem casa com a viúva não pode deixar o filho doente sem tratamento”, se o buraco está lá, precisa ser tapado. Disse que o problema da dengue não é só nos quintais, mas também nos buracos da rua, é preciso cuidar das ruas, algo que não está acontecendo. Disse que se deve esquecer o passado e trabalhar o dia a dia de hoje e que é necessário esquecer que José Luiz foi prefeito ou talvez o prefeito esteja com medo dele voltar. Disse também que com duas carriolas de terra se conserta a ponte branca e, enquanto não se resolve, a população é que sofre. Disse que o prefeito deve pensar na população e tomar providências. O vereador Antônio Villas Martins disse que o prefeito deveria ter pego uma cidade nova, com tudo novo, porque a critica dele é com os buracos passados, então se o prefeito não quer tapar os buracos da administração passada não deveria ter tomado posse, pois, sabia da situação. Disse que quando o prefeito atual sair o próximo prefeito, se for desleal como o atual, também criticará da mesma forma. Disse que o bom administrador encara a situação e a resolve. Antes de encerrar a sessão, o Presidente convidou a todos os cidadãos e convocou os vereadores para participarem de Audiência Pública de demonstração das metas fiscais por parte da Prefeitura Municipal, que será realizada em 27 de fevereiro, as 14 horas, na Câmara Municipal. O Presidente informou também que gostaria de realizar a audiência à noite, porém, o responsável por marcar a audiência é o executivo e quando consultado, o responsável respondeu que não seria possível fazer à noite. Não havendo mais nada a tratar, o presidente declarou encerrada a sessão, comunicou que a próxima sessão ordinária será realizada em 12 de março de 2018 e solicitou a leitura da Bíblia Sagrada, o que foi feito pela vereadora Sônia Cristina Jacon Gabau. E, para constar, foi lavrada a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada pelo presidente, pelo primeiro-secretário e demais membros da Mesa Diretora desta Câmara Municipal. Sala das Sessões, em 26 de fevereiro de 2018.-----

**LEANDRO DE PAULA**  
Presidente

**DIEGO DELMORE MORENO**  
Primeiro-secretário

**WESLEY BARBOSA**  
Vice-presidente

**FERNANDO ROÇATO**  
Segundo-secretário